



INTRODUÇÃO

Prof.^a Dr.^a Maria Estela Dal Pai Franco - Amada mestra, colega, amiga...

Apresentar Maria Estela Dal Pai Franco considerando suas inúmeras realizações na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), na Associação Nacional de Política e Administração da Educação (Anpae), no grupo Universitas, na Rede Sulbrasileira de Investigadores de Educação Superior (RIES), na Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação (Anped), e, principalmente, no grupo cuja liderança lhe permitiu constituir uma rede de Grupos de Estudo sobre Universidade – a Rede GEU, não é tarefa difícil – haveria muito a dizer. Dinamismo, capacidade, inovação, liderança agregadora são alguns dos termos que nos vem à mente quando pensamos em nossa colega. A ordem destas palavras não é classificatória, na verdade estas características aparecem em sinergia nas atividades que exerce tanto em sua vida pública quanto na privada.

Porém, no contexto desta apresentação, isso requer muita concisão, o que a torna uma tarefa desafiadora. Portanto, optamos por eleger uma parte de suas extensas e complexas atividades, para poder ser ao menos mais fiéis à sua valiosa contribuição para os estudos acerca da Educação Superior (ES) brasileira, situando-a numa de suas realizações bastante expressivas: a relacionada às condições de pesquisa das Instituições de Educação Superior (IES), em especial a das universidades.

Em um tempo em que tais instituições, principalmente universidades mais jovens, situadas em comunidades menores, muitas delas sediadas em pólos regionais do Rio Grande do Sul, ainda não possuíam condições de pesquisa bem estruturadas, Maria Estela, juntamente com a equipe do GEU, iniciou, em meados da década de 1990, um esforço na busca de integração entre IES, através da própria atividade de pesquisa. Este esforço concretizou-se por meio da criação de um verdadeiro corpo de pesquisadores das e nas IES do estado, cuja repercussão se fez sentir nas próprias estruturas institucionais.

O passar do tempo permite um olhar retrospectivo. As ações então desencadeadas, no bojo de uma linha de pesquisa orientada pela perspectiva da ação comunicativa habermasiana focalizavam, principalmente, a gestão, a organização e a sistematização de dados relacionados à pesquisa e aos Grupos na Educação Superior. Na década de 1990 o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) havia iniciado a criação do Diretório dos

Grupos de Pesquisa (DGP), intensificando a institucionalização da investigação através da organização dos pesquisadores. Maria Estela, de modo perspicaz, percebeu a importância política desse momento para a Ciência e a Tecnologia em nosso país, desde seu próprio local e região de trabalho, ou seja, a instituição universitária do seu estado, Rio Grande do Sul.

Nessa perspectiva, propôs-se a acompanhar o desenrolar de condições mais favoráveis a um crescimento qualitativo da atividade de pesquisa nas diversas IES, de forma coletiva, publicando e socializando seus resultados através de seminários, *workshops*, publicações. O efeito desse empenho abrangeu, de forma correlata, a Pós-graduação, *locus* não exclusivo e sim privilegiado da pesquisa. Maria Estela desde então vem contribuindo para que este importante nível de ensino se organize com muita qualidade nas diferentes IES. Por isso também não se recusou a coordenar, anos mais tarde, a experiência exitosa de formação de docentes universitários através do Mestrado Interinstitucional (MINTER) UFRGS/Universidade Estado de Mato Grosso (UNEMAT).

Além de mediar maior entrelaçamento entre IES, como educadora da ES sempre oportunizou espaços e deu estímulos para que se constituíssem novas gerações de pesquisadores. Cabe um especial destaque à preocupação continuada da homenageada em cercar-se de bolsistas de Iniciação Científica, de orientandos de Mestrado, de Doutorado e de Pós-doutorado – todos aprendizes- que com ela descobriram o veio da investigação. Muitos destes deram continuidade a essa tarefa, assumindo responsabilidades na docência, na pesquisa e na gestão de inúmeras IES em nosso país.

Portanto, a justa homenagem que a Revista **Eventos Pedagógicos** (REP's) e a própria UNEMAT lhe conferem neste seu número especial.

Apresentando os artigos dessa edição

O artigo **SURVEY DO PERFIL DOS PESQUISADORES DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO (UNEMAT): quem são e que grupos constituem** de Egeslaine de Nez (UNEMAT) abre essa edição apresentando um levantamento do perfil dos pesquisadores, identificando os grupos de pesquisa que a IES possui e a constituição das parcerias e das redes de conhecimento.

Em seguida, destaca-se o estudo sobre **UM DISPOSITIVO COGENTE NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR: uma reflexão teórica sobre a gestão de conhecimento**, com autoria do pesquisador da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Francisco Nilton Gomes de Oliveira que discorreu sobre a gestão do conhecimento como um dispositivo cogente no cotidiano das IES.

CULTURA DE INTERDISCIPLINARIDADE E DESAFIOS NO CONTEXTO INSTITUCIONAL: uma reflexão inicial foi o objeto de pesquisa da investigadora Luciana Florentino (Universidade Federal de Pelotas - UFPel). Este trabalho suscita uma reflexão inicial acerca dos obstáculos e desafios postos à universidade e seus gestores para que a prática interdisciplinar passe a configurar dentre os elementos integrantes da cultura universitária.

O quarto artigo deste número especial intitula-se: **GESTÃO UNIVERSITÁRIA E POLÍTICAS DE PESQUISA: a consolidação da pesquisa em uma universidade comunitária**, tendo como autoria Luciane Spanhol Bordignon (Universidade de Passo Fundo - UPF). O texto centra-se em analisar e compreender o processo de consolidação da produção do conhecimento na UPF, no que tange a gestão universitária e as políticas de pesquisa.

A pesquisadora Maria da Graça Gomes Ramos assina o estudo que discute o **PROGRAMA REUNI: uma abordagem sobre permanência e evasão na UFPel** que se propõe a investigar, a partir da implantação do Programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão para as Universidades Federais (REUNI) na Universidade Federal de Pelotas (UFPel), como se configura a evasão no contexto dessa IES.

Derivando do mesmo projeto de pesquisa institucional e articulado ao Grupo de Estudos sobre Universidade (GEU/UFPel), Mariângela da Rosa Afonso, apresenta a investigação **O IMPACTO DO REUNI NA PÓS-GRADUAÇÃO: o caso da Universidade Federal de Pelotas**. Seu objetivo é contribuir para a discussão sobre a Pós-graduação focando o impacto do REUNI no recorte temporal de 2008-2012, no âmbito da UFPel.

Uma reflexão sobre **SOCIEDADE-NATUREZA: interdisciplinaridade como possibilidade de diálogo** é o sétimo texto deste número especial, de autoria de Marlize Rubin-Oliveira (Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UFTPR). O artigo apresenta uma análise sobre o processo de produção de conhecimento científico construído na relação entre ciências humanas e da natureza. Nesse contexto, a interdisciplinaridade é uma das possibilidades de diálogo entre os dois campos de conhecimento.

No artigo **A DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR: saberes e práticas**, Sirlei de Lourdes Lauxen (Unicruz) oferece análises sobre os saberes docentes do professor do ensino superior, o desafio e o papel social da universidade na formação continuada deste profissional, mediante os novos paradigmas, sociais e políticos.

Considerando as origens da universidade brasileira, o último artigo apresentado intitula-se: **FURG: reconhecendo percursos e sentidos institucionais**, de Vera Isabel Caberlon (Fundação Universidade Federal do Rio Grande - FURG). Após breve revisão histórica, são discutidas concepções de universidade e repercussões da filosofia e política da IES. O estudo tem como objetivo reconhecer sentidos e percursos de inovação institucional.

Finalmente, é imprescindível ressaltar que este número da revista, disponibiliza à comunidade acadêmica análises de qualidade, com vistas à socialização do conhecimento produzido nos estudos desenvolvidos pelos pesquisadores que aceitaram o convite de compartilhar suas reflexões e homenagear sua ex-orientadora Prof.^a Maria Estela Dal Pai Franco.

Desejamos a todos uma excelente leitura!

Solange Maria Longhi
Elizabeth Diefenthaler Krahe
Egeslaine de Nez

Setembro de 2014.